

CAPACIDADE DE COMBINAÇÃO EM CRUZAMENTO DE SETE VARIETADES DE ARROZ. O. P. de Moraes & M. H. G. L. Chatel. (EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000 Goiânia, Go.).

A avaliação das capacidades de combinação, geral (CGC) e específica (CEC), de um grupo de variedades ou linhagens é especialmente útil na detecção das combinações híbridas mais promissoras na geração de material básico para a seleção de plantas.

Neste estudo utilizou-se um grupo de setes variedades, apresentando cada uma delas, pelo menos, uma característica considerada desejável: resistência a seca (IAC 165 e Arroz de Revenda), precocidade (60 Dias), boa arquitetura de planta (CNA 770186-BM3-BM5-1), porte baixo (IET 1444) e resistência a brusone (Rexoro e Agulha Anão). Adotou-se o segundo método experimental de Griffing para análise dialélica, sendo os 28 tratamentos resultantes avaliados em campo, em delineamento de blocos ao acaso com três repetições.

A maior CGC foi apresentada pela CNA 770186-BM3-BM5-1, seguida pela Arroz de Revenda. A Agulha Anão e a Rexoro, por outro lado, mostraram as menores CGC's, seguidas, de perto, pela 60 Dias. A IAC 165 e IET 1444 exibiram valores intermediários de CGC.

As melhores CEC's foram observadas com CNA 770186-BM3-BM5-1 cruzada com Agulha Anão e Rexoro. Já as menores CEC's foram observadas com os cruzamentos CNA 770186-BM3-BM5-1/IET 1444, CNA 770186-BM3-BM5-1/60 Dias e IET 1444/Arroz de Revenda. No primeiro caso foi intensa a incidência de brusone do pescoço da panícula e nos outros dois casos, foram altos os níveis de esterilidade genética.

Considerando os grupos de variedades utilizados e apenas a característica produção de grãos, concluiu-se que a CNA 770186-BM3-BM5-1 propiciaria o maior número de melhores combinações híbridas, inclusive com a Agulha Anão e Rexoro que não se combinaram bem, quando cruzadas entre si ou com as demais variedades.